



CIÊNCIA E TECNOLOGIA:
IMPLICAÇÕES NO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

FEPEG

F Ó R U M
ENSINO • PESQUISA • EXTENSÃO • GESTÃO

REALIZAÇÃO:



APOIO:



ISSN: 1806-549X

EPIDEMIOLOGIA DO TRAUMATISMO CRANIOENCEFÁLICO DO NORTE DE MINAS GERAIS

Autores: RAYANE RUAS OLIVEIRA, ANA CLÁUDIA FREITAS SANTOS, BÁRBARA SAMIRA MENDES, LUCIANE GONÇALVES PEREIRA, MARIANA MIRANDA DE CARVALHO, MATHEUS OLIVEIRA NOBRE DE ANDRADE, RONALDO URIAS MENDONÇA

RESUMO: O Traumatismo Cranioencefálico (TCE) é definido como uma lesão ao cérebro, acarretando alterações anatômicas e perdas funcionais ocasionado por contusões no crânio ou inflamações e distúrbios metabólicos gerando elevada morbimortalidade às vítimas. Pela importância do assunto, este estudo teve o objetivo de analisar a epidemiologia do traumatismo cranioencefálico nas microrregiões do norte de Minas Gerais. Trata-se de uma pesquisa epidemiológica e bibliográfica do tipo quantitativa, utilizando as bases de dados online Scientific Electronic Library Online (SciELO), PubMed, Biblioteca Virtual De Saúde (BVS) e Educación Física y Deportes (Efdportes). Os dados para o estudo epidemiológico, foram coletados do Departamento de Informática do SUS (DATASUS) fornecidos pelo Ministério da Saúde, levando em consideração os casos totais, sexo e idade nas microrregiões do norte de Minas Gerais (Montes Claros, Bocaiuva, Januária, Pirapora, Salinas, Grão Mogol e Janaúba), no período de Janeiro de 2016 a Dezembro de 2017. O estudo observou que a maior prevalência de TCE na região Norte de Minas foi em Montes Claros (1196) e Salinas (404). Essa colocação se manteve por todo o período analisado sem oscilações. Isso se justifica porque a microrregião de Montes Claros é a que contém maior número de habitantes e possui mais recursos em saúde no Norte de Minas Gerais. Percebeu-se que a microrregião de Grão Mogol foi a última colocada em ocorrências de TCE, com 17 casos. A idade adulta é a maioria absoluta de ocorrências (1196), ficando em segundo lugar os idosos (537), seguido pelos adolescentes (187) e, em último lugar, a faixa etária infantil (115). Acidentes com veículo motor é a principal razão de TCE em adultos e adolescentes, enquanto que, nos idosos, os principais motivos são quedas e atropelamentos, sendo os homens os protagonistas, evidenciado nesta pesquisa. No que concerne às crianças, as quedas e a violência são as primeiras justificativas de TCE. Verificou-se também uma proporção de 3,8 casos no grupo masculino para 1 caso no grupo feminino (3, 8:1). Com isso, são necessárias pesquisas nesta área para que auxilie na elaboração de medidas educativas para a prevenção da população mais afetada, uma vez que há, ainda, uma notória importância não só na morbidade, como também nos índices de mortalidade do país, representando 15 a 20% das mortes em pessoas com 5 a 35 anos.